

SINDICATO DOS ENFERMEIROS NO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL



Prestação de Contas

Ano de 2014

Gestão 2013/2016

Garra, Atitude e União

Balancete Efetuado em 31 de Dezembro de 2014 – * valores nominais

ATIVO

CIRCULANTE:

Disponível	Caixa	2.119,90	
	Bancos c/ mov	9.940,65	
	Disponibilidades	1.365.705,03	
			1.377.765,58

PERMANENTE:

Investimentos

Ações telefônicas		314,34
-------------------	--	--------

Imobilizado

Imóveis	60.850,00	
Mov. Utensílios	64.132,22	
Nova Sede	473.543,15	
Máq e equipamentos	103.156,81	
(-) Depr acumulada		197.665,89

Total do ativo

1.882.096,21

PASSIVO

Circulante

Patrimônio líquido

Patrimônio	1.153.607,64	1.153.607,64
------------	--------------	--------------

Conta de Resultado

Superavit 2014	158.154,20	
	Total	158.154,20

NÃO CIRCULANTE

Credores de Ações Trab	570.334,37	
	Total	570.334,37

Total do Passivo 1.882.096,21

Sindicato dos Enfermeiros no Estado do Rio Grande do Sul
Demonstrativo de receitas e despesas efetuados até 31/12/2014 - * valores nominais

Receitas:

Contribuição sindical	1.100.183,33
Anuidades/Taxa confederativa	7.404,97
Desconto Assistencial	267.906,91
Rendimentos de aplicações	126.205,16
Retenções Diversas	65.351,93
Ingresso de Cinema	517,00
Ingresso de Baile	1.170,00
Subtotal das receitas período	1.568.739,30
Total de Receitas	1.568.739,30

Despesas

Governo Federal	220.036,67
Conf. Nacional	220.036,67
Ordenados e 13º	261.874,17
Honorários	190.077,56
Expediente	18.032,43
Cond/Transporte	9.314,34
Luz e Telefone	32.624,19
Condomínios	30.320,48
Cons/Manutenção	2.495,05
Jornais e Revistas	1.068,90
Associação de Classe	21.677,28
Eventos	18.132,53
Limpeza	7.119,78
Comunicação	128.949,07
Despesa Reforma nova sede	570,00
Despesas c/ informática	24.528,49
Despesas Bancárias	2.310,32
Despesas de representação	85.730,45
Depreciação	22.758,22
Despesas Subsede Caxias	7.635,49
Devoluções	415,06
Outras Atividades	95.048,61
Seguro	586,93
Despesas Judiciais	9.242,42
Sub-Total	1.410,585,10
Superávit	158,154,20
Total	1.568,739,30

Fechamento anual 2014

Comparativo entre Orçamento aprovado em assembleia e o realizado

RECEITAS

Receita Orçada		1.780.500,00
Receita Balanço		1.568.739,30
Valores contábeis Gov Federal – 220.036,67 Conf Nacional – 220.036,67 Retenções – 65.351,93		505.425,27
Receita Efetiva (receita indicada no balanço retirado os valores contábeis)		1.063.314,03
Diferença entre o arrecadado e o orçado		(-) 717.185,97

DESPESAS

Despesa Orçada		1.292.500,00
Despesa Balanço		1.410.585,10
Valores contábeis Gov Federal – 220.036,67 Conf Nacional – 220.036,67 Depreciação – 22.758,22 Ordenados e Honorários - ret – 42.593,71		505.425,27
Despesa Efetiva (despesa indicada no balanço retirado os valores contábeis)		905.159,83
Diferença entre o arrecadado e o orçado		386.837,62

COMPARATIVO DE RESULTADOS

Receita Efetiva (receita indicada no balanço retirado os valores contábeis)	1.063.314,03
Despesa Efetiva (despesa indicada no balanço retirado os valores contábeis)	905.159,83
SUPERAVIT	158.154,20

***valores nominais**

Parecer do Conselho Fiscal sobre as contas do SERGS
do ano de 2014

Referentemente as contas do Sindicato dos Enfermeiros no Estado do Rio Grande do Sul – SERGS – apresentadas nas reuniões do Conselho Fiscal realizadas durante o ano de 2014, mais especificamente em reunião realizada no dia 16 de março de 2015, na sede do SERGS, o Conselho Fiscal faz destacar:

- a) Verificada a existência de um superávit anual no valor de R\$158.154,20 (cento e cinquenta e oito mil, cento e cinquenta e quatro reais e vinte centavos), mesmo em face da não arrecadação de Desconto Assistencial em sua integralidade (posto que arrecadado apenas parcialmente do ano de 2014 nos meses de novembro e dezembro relativamente ao Sindiberf, sendo que do Sindihospa não houve arrecadação);
- b) A situação de total adimplemento das contas, que resulta em que a entidade não tem dívidas;
- c) Positiva a atuação das diretorias que persistem empreendendo esforços no sentido de aumentar a arrecadação da entidade, ao mesmo tempo em que mantém ferrenho controle sobre as contas mensais a fim de evitar ao máximo o déficit;
- d) A diretoria executivas manteve as despesas realizadas dentro dos parâmetros ditados pelo orçamento aprovado pela categoria em assembleia.

O comportamento financeiro empreendido e controlado pela diretoria e fiscalizado pelo conselho fiscal do SERGS, relativas ao ano de 2014, resguarda o sindicato de quaisquer situações desfavoráveis em suas arrecadações, como foi o caso do ano de 2014, cabendo ressaltar que, como convém e determina o estatuto da entidade, submeteu suas contas e documentos a análise do Conselho Fiscal, o qual não se furtou em realizar a verificação da contas e documentos apresentados e oferecer recomendações sempre que julgou necessário, com vistas a que o comportamento financeiro da entidade permanecesse dentro do parâmetros determinados pela categoria.

Conselho Fiscal do SERGS Gestão 2013/2016 –

Angelina Vargas, Adriana Zilli Giovanella, Fernanda Rocha de Quadros, Sandra Stawinski, Sergio A F da Silva e Vera L M Garcia.

EVOLUÇÃO FINANCEIRA NOS ÚLTIMOS 6 ANOS

FONTE: Balanços Financeiros do SERGS

*valores nominais

	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Receita	682.237,28	783.237,17	1.186.608,50	1.423.935,44	1.234.010,00	1.568.739,30
Despesa	530.350,28	692.097,94	953.200,05	1.302.482,62	1.485.773,93	1.410.585,10

